



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

DIAGNÓSTICO DO CALIFORNIA MASTITIS TEST (CMT) EM REBANHO LEITEIRO DO COLÉGIO AGRÍCOLA "VIDAL DE NEGREIROS" (CAVN)

AUTORES: Jandeilson Gomes da Costa (Autor), João Maria Soares da Silva (Orientador), Marcos Paulo Carrera Menezes (Co-Autor), Severina de Assis Anísio (Co-Autor), Rafael Ramalho Lopes (Co-Autor), Tainná Weida Martins da Silva (Co-Autor), Carlos Augusto Alanis Clemente (Co-Autor), Carlos Magno Bezerra de Azevedo Silva (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: produção, qualidade, sanidade

RESUMO:

Vários meios são feitos para avaliar a qualidade do leite. A praticidade e confiabilidade na avaliação são importantes, por isso o teste do California Mastitis Test (CMT) é empregado para avaliação de mastite em rebanhos leiteiros. O objetivo deste trabalho foi realizar o teste do CMT em rebanho leiteiro do Colégio Agrícola "Vidal de Negreiros" (CAVN). O trabalho foi conduzido no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Bananeiras - PB. As amostras foram coletadas no Laboratório de Beneficiamento de Leite (LBL) do CCHSA - UFPB, durante ordenha matutina. Utilizou-se o kit analítico (Fatec S.A®, Arujá, São Paulo, Brasil). A interpretação dos resultados foi realizada em escores, em função das reações na aparência entre o reagente e o leite. Do total de 13 vacas em lactação verificou-se que 23,1% foram classificadas no grupo 1 (negativo[-]), onde não houve precipitação na reação; 23,1% das vacas ordenhadas foram diagnosticadas entre os grupos 2 (duvidoso[+-]), não formação do líquido gelatinoso, líquido ligeiramente viscoso; em 30,7% do total de vacas obtiveram reações consideradas nos grupos 3 (positivo[+]), partículas coaguladas e líquido viscoso; 15,4% resultaram no grupo 5 (positivo[+++]), completamente coagulado e gelatinoso e no grupo 4, totalizando 100% do rebanho ordenhado. Ressalta-se que nas reações duvidosas repetiu-se os testes, prevalecendo os mesmos resultados. De acordo com estes resultados foi realizado novas análises de CMT no a cada quinzena. As amostras foram submetidas ao conjunto de análises para a comprovação de sua qualidade físico-química e microbiológica. Providenciou-se medidas técnicas para o monitoramento dos animais na ordenha. O leite dos animais classificados nos grupos 3, 4 e 5 não foi aproveitado para o beneficiamento e/ou processamento. Conclui-se que o California Mastitis Test (CMT) é uma técnica eficiente que identifica problemas sanitários no rebanho leiteiro.

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba

ISBN: 978-85-93416-00-2

